





ÍNDICE

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração.....	4
Declaração de Responsabilidade da Administração.....	4
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Resumidas.....	4
Balanço.....	5
Demonstração de Resultados.....	6
Demonstração de Fluxos de Caixa.....	7
Demonstração das Variações no Capital Próprio.....	8
Notas às Demonstrações Financeiras.....	9
Relatório e parecer do Conselho Fiscal relativo ao Exercício de 2020.....	19



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Estimados Accionistas,

Início esta mensagem, que se pretende sucinta e objectiva, abordando o momento difícil imposto pela pandemia da COVID-19 e que condicionou as nossas actividades. As restrições de circulação de pessoas e bens impostas pelo COVID-19 mudaram o nosso dia-a-dia e impuseram desafios à operação e manutenção do Parque electroprodutor, para além de limitar a capacidade de respostas dos nossos fornecedores internacionais de prestar assistência técnica especializada no terreno e cumprir o cronograma de investimentos previstos no CAPEX 10 anos para o ano transacto.

Em 2016, a Empresas abraçou um novo paradigma de gestão que levou a elaboração e implementação de dois instrumentos importantes para a prossecução dos seus objectivos de produção, transporte e comercialização de energia fiável e com padrões de operação internacional. Trata-se do Plano Estratégico 2018-2022 e o Programa de investimento de modernização do parque electroprodutor e da cadeia de produção denominado CAPEX Vital 10 anos. A implementação consistente e contínua destes instrumentos permitiu a HCB alcançar, no ano de 2020, uma produção total de 15.350,8 GWh de energia, 2,7% acima da meta planificada e 4,7% superior a produção de 2019.

Mercê da produção alcançada e de uma gestão assente em critérios de racionalização e eficiência, para além de uma gestão adequada do risco, a Empresa registou um resultado operacional de 11.835,3 milhões de Meticais contra os 9.988,1 milhões de Meticais de 2019, representando um crescimento na ordem dos

18,5%, e um resultado líquido de 9.558,8 milhões de Meticais, cerca de 57,7% superior ao ano anterior.

Por outro lado, a HCB continuou a honrar os seus compromissos: (a) com clientes, fornecedores, credores, accionistas e trabalhadores; (b) com o Estado, no pagamento pontual da taxa de concessão e das obrigações fiscais; e (c) com a comunidade, realizando acções de responsabilidade social. Neste conjunto de cumprimento das suas obrigações, fazemos notar o pagamento de 1.697,6 milhões de Meticais de dividendos aos accionistas, desta vez estendida aos mais de 17 mil novos que se juntaram à estrutura accionista com a colocação de 4% com a Oferta Pública de Venda (OPV) de acções, em 2019. Adicionalmente, dedicamos cerca de 155 milhões de Meticais em acções de responsabilidade social, patrocínios e apoio humanitário de emergência, de entre as quais destacam-se a reabilitação e asfaltagens das principais rodovias e ampliação da rede de abastecimento de água na vila

do Songo e a construção de um Centro de Saúde em Pafúri, que se prevê fazer a entrega durante o ano de 2021.

No que diz respeito a gestão hidrológica, em 2020, a albufeira de Cahora Bassa registou níveis de afluência médios na ordem dos 1.950 m³/s graças a precipitação normal durante a época chuvosa e as contribuições do rio Lwangwa e dos caudais turbinados nas barragens de Kariba e de Kafue a montante. Seguindo uma gestão criteriosa dos níveis de armazenamento da Albufeira, associado ao plano de

produção de energia, segurança infraestrutural do empreendimento, necessidade dos utilizadores de água a jusante e a de criação de capacidade de encaixe posterior, foi possível a 31 de Dezembro de 2020, ter a cota da Albufeira em cerca de 320,51 metros, que é um ponto de partida satisfatório para os planos de produção do ano seguinte e é a cota recomendável para o controle da segurança hidráulico-operacional da barragem permitindo a gestão de escoamentos afluentes elevados durante o pico da estação chuvosa que se verifica nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março.

No quadro da implementação do CAPEX Vital 10 anos, programa de modernização, inovação e renovação dos equipamentos da cadeia de produção que visa assegurar uma melhor performance do empreendimento e garantir o fornecimento de energia limpa e fiável, seguimos com o planeamento do projecto REABSUL2, especificamente para as intervenções nos Grupos Geradores e equipamentos Auxiliares da Central. Concomitantemente, estamos empenhados na implementação do REABSUB - Brownfield 2, para conter possível degradação da performance dos equipamentos de conversão HVDC e estender a vida útil dos transformadores conversores, bem como do REABSUB - Brownfield 3, que visa a substituição completa de todos equipamentos em fim de vida útil não abrangidos pelos projectos implementados recentemente na Subestação do Songo. A nível da Subestação de Matambo, o projecto REABMAT tem como principal objectivo o aumento da fiabilidade, disponibilidade e da flexibilidade operacional e nas linhas de transporte de energia HVDC e HVAC, está prevista a avaliação de risco

de queda de torres nas travessias de alguns rios e a avaliação do estado da condição da infraestrutura.

Por último, uma palavra de apreço a todos colaboradores e membros do Conselho de Administração pelo empenho, entrega abnegada e reinvenção, factos que contribuíram para o alcance dos resultados reportados neste relatório. Endereço, igualmente, os meus sinceros agradecimentos aos nossos parceiros e a todos que directa e indirectamente participaram no cumprimento da nossa missão de produzir energia, votos de que as sinergias se consolidem para o cumprimento do nosso fito último de sermos um actor relevante para o desenvolvimento social e económico de Moçambique e da região.

“Cahora Bassa,
O Orgulho de Moçambique.”

Songo, 14 de Abril de 2021



Boavida Muhambe
Presidente do Conselho
de Administração



Declaração de responsabilidade da Administração

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras resumidas da HCB – Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A., que compreendem o resumo do balanço em 31 de Dezembro de 2020, os resumos das demonstrações de resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data de acordo com a base de preparação descrita na Nota 2.

Os administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras resumidas que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os administradores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade da entidade continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo. O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras resumidas são consistentes, em todos os aspectos materiais, com as demonstrações financeiras

auditadas, de acordo com a base de preparação descrita na Nota 2.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da HCB – Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A., como indicado acima foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 06 de Abril de 2021 e foram assinadas pelos seus representantes:

Boavida Muhambe

Presidente do Conselho de Administração

Rui Manuel Alfredo da Rocha

Administrador Financeiro

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Resumidas

Aos accionistas da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A.

Opinião

As demonstrações financeiras resumidas, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020, as demonstrações de resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as respectivas notas, são derivadas das demonstrações financeiras auditadas da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. (“a Empresa”), do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras resumidas em anexo são consistentes, em todos os aspectos materiais, com as demonstrações financeiras auditadas, conforme descrito na Nota 2.

Demonstrações Financeiras Resumidas

As demonstrações financeiras resumidas não contêm todas as divulgações exigidas pelo Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF). A leitura das demonstrações financeiras resumidas e do relatório dos auditores independentes sobre as mesmas, portanto, não substitui a leitura das demonstrações financeiras auditadas e o nosso relatório sobre as mesmas. As demonstrações financeiras resumidas e as demonstrações financeiras auditadas não reflectem os eventos que ocorreram subsequentemente à data do nosso relatório sobre as demonstrações financeiras auditadas.

Demonstrações Financeiras Auditadas e Nosso Relatório sobre as mesmas

Expressamos uma opinião de auditoria sem reservas sobre as demonstrações financeiras auditadas no nosso relatório datado de 09 de Abril de 2021. Esse relatório inclui igualmente a comunicação das principais matérias relevantes de auditoria.

Responsabilidade da Administração em relação às Demonstrações Financeiras Resumidas

A Administração é responsável pela preparação das demonstrações financeiras resumidas de acordo com a base descrita na Nota 2.

Responsabilidade dos Auditores

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre se as demonstrações financeiras resumidas são consistentes, em todos os aspectos materiais, com as demonstrações financeiras auditadas com base nos nossos procedimentos, que foram implementados de acordo com a Norma Internacional de Auditoria (ISA) 810 (revista), “Compromissos para Reportar sobre as Demonstrações Financeiras Resumidas”.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014

Representada por:

Abel Guaiaguaia, 04/CA/OCAM/2012

Sócio
10 de Abril de 2021



Balanço em 31 de Dezembro de 2020

	Notas	31 - Dez- 2020	31 - Dez- 2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	3	47 077 592	47 446 756
Activos intangíveis	4	223 750	112 572
Activos por impostos diferidos	21	558 872	558 872
		<u>47 860 214</u>	<u>48 118 200</u>
Activo corrente			
Inventários	5	1 123 280	1 006 637
Clientes	6	11 444 002	7 413 736
Outros activos financeiros	7	831 423	1 061 643
Outros activos correntes		14 537	37 252
Caixa e equivalentes de caixa	8	13 853 072	7 803 012
		<u>27 266 314</u>	<u>17 322 280</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>75 126 528</u>	<u>65 440 480</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	9	26 513 397	26 513 851
Reservas		5 543 951	5 543 951
Descontos e prémios nas acções próprias		(1 472 214)	(1 471 307)
Resultados transitados		30 027 201	25 661 884
Resultado líquido do exercício		9 824 093	6 062 917
Total do capital próprio		<u>70 436 428</u>	<u>62 311 296</u>
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	10	448 861	352 354
Passivos por impostos diferidos	21	330 090	10 978
		<u>778 951</u>	<u>363 332</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	11	760 908	649 528
Empréstimos obtidos	10	22 390	17 094
Provisões		64 195	64 195
Outros passivos financeiros	12	314 535	309 088
Imposto a pagar	13	2 348 700	1 198 890
Outros passivos correntes	14	400 421	527 058
		<u>3 911 149</u>	<u>2 765 852</u>
TOTAL DOS PASSIVOS		<u>4 690 100</u>	<u>3 129 184</u>
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS		<u>75 126 528</u>	<u>65 440 480</u>



Demonstração dos Resultados para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

	<u>Notas</u>	<u>31-Dez -2020</u>	<u>31-Dez -2019</u>
Vendas de bens e serviços	15	25 770 064	23 841 613
Variação da produção e de trabalhos em curso		23 125	40 010
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	16	(2 803 953)	(2 595 208)
Gastos com pessoal	17	(3 169 312)	(2 962 537)
Fornecimentos e serviços de terceiros	18	(1 999 102)	(2 767 540)
Depreciações e amortizações	3,4	(2 333 448)	(2 204 205)
Provisões do período		-	(20 752)
Imparidades de contas a receber	6	(3 421 152)	(2 834 969)
Outros ganhos e perdas operacionais		(230 837)	(508 280)
Resultado Operacional		11 835 385	9 988 132
Rendimentos financeiros	20	8 927 440	3 853 789
Gastos financeiros	19	(4 659 572)	(3 370 012)
Resultado antes do imposto		16 103 253	10 471 909
Impostos sobre o rendimento	21	(6 279 160)	(4 408 992)
Resultado líquido do exercício		9 824 093	6 062 917
Resultado por acção	22	0.37	0.23

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Boavida Muhambe
Presidente

Rui Manuel Alfredo Rocha
Administrador



Demonstração de Fluxo de Caixa para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

		31-Dez-2020	31-Dez-2019
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		9 824 093	6 062 917
Ajustamentos ao resultado relativos ao:			
Depreciações e amortizações	3,4	2 333 448	2 204 205
Provisões		-	20 752
Juros e similares (líquido)	19,20	(405 971)	(194 986)
Mais ou menos valias na venda de activos tangíveis	3	315	294 618
(Aumento)/redução de inventários		(116 643)	(312 241)
(Aumento)/redução de clientes e outros activos financeiros		(3 800 046)	(2 209 981)
(Aumento)/redução de outros activos correntes e não correntes		22 715	104 924
Aumento/(redução) de fornecedores e outros passivos financeiros		116 826	(853 061)
(Redução)/aumento de outros passivos correntes e não correntes		1 342 285	(349 605)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		9 317 022	4 767 542
-			
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	3,4	(2 075 775)	(2 947 674)
Vendas de activos tangíveis		-	-
Juros e rendimentos similares	20	443 439	311 093
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		(1 632 336)	(2 636 581)
-			
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos obtidos			
Empréstimos pagos		101 803	(1 115 075)
Vendas de acções próprias		(1 361)	3 297 059
Dividendos pagos	13	(1 697 600)	(1 585 192)
Juros e gastos similares	19	(37 468)	(116 106)
Caixa líquida gerada/(usada) nas actividades de financiamento		(1 634 626)	480 686
Variação de caixa e equivalentes de caixa		6 050 060	2 611 647
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		7 803 012	5 191 365
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		13 853 072	7 803 012

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Boavida Muhambe
Presidente

Rui Manuel Alfredo Rocha
Administrador



Demonstração das Variações no Capital Próprio para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

	Capital Social	Acções próprias	Descontos e prémios	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo a 01 de Janeiro de 2019	27 475 493	(2 060 662)	(3 669 346)	5 543 085	866	22 317 487	4 644 897	54 251 820
Aplicação do resultado do exercício	-	-	-	-	-	3 344 397	(3 344 397)	-
Venda de acções próprias	-	1 099 020	2 198 039	-	-	-	-	3 297 059
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	(1 300 500)	(1 300 500)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	6 062 917	6 062 917
Saldo a 31 de Dezembro de 2019	27 475 493	(961 642)	(1 471 307)	5 543 085	866	25 661 884	6 062 917	62 311 296
Aplicação do resultado do exercício	-	-	-	-	-	4 365 317	(4 365 317)	-
Venda de acções próprias	-	(454)	(907)	-	-	-	-	(1 361)
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	(1 697 600)	(1 697 600)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	9 824 093	9 824 093
Saldo a 31 de Dezembro de 2020	27 475 493	(962 096)	(1 472 214)	5 543 085	866	30 027 201	9 824 093	70 436 428

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Boavida Muhambe
Presidente

Rui Manuel Alfredo Rocha
Administrador



Notas às Demonstrações Financeiras

1. Entidade Relatora

A HIDROELÉCTRICA DE CAHORA BASSA, S.A. (HCB) foi constituída em 23 de Junho de 1975, através de um consórcio entre o Estado Português e o Estado Moçambicano, com uma participação de 82% do Estado Português e 18% do Estado Moçambicano.

No acto da sua constituição e por força do Protocolo assinado entre o Governo de Portugal e a FRELIMO, foram transferidos do Estado Português para a sociedade, todos os bens, direitos e obrigações decorrentes da construção do projecto hidroeléctrico de Cahora Bassa.

A HCB tem a sua sede social no Songo, na Província Moçambicana de Tete e explora em regime de concessão o empreendimento de Cahora Bassa o qual compreende sobretudo: uma barragem com 164 metros de altura; duas centrais em caverna (central sul, em funcionamento com uma capacidade instalada de 2075 MW, e a Norte, projectada e com potencial até 1200 MW); uma estação conversora em corrente contínua com capacidade para 1920 MW, interligado por duas linhas a +/-533 kV a subestação do Apollo na África do Sul; duas subestações de corrente alternada, uma no Songo e outra em Matambo, interligadas por duas linhas de 220 kV.

A Empresa tem por objecto principal a exploração, em regime de concessão, do aproveitamento hidroeléctrico de Cahora Bassa e, em geral, a produção, transporte e comercialização de energia eléctrica, incluindo a sua importação e exportação, tudo nos termos dos contratos de concessão, sendo que poderá praticar todos os actos conexos com o seu objecto, necessários ou úteis à realização deste.

Mediante deliberação da Assembleia Geral, a sociedade pode adquirir participações em sociedades com objecto diferente daquele que exerce ou em sociedades reguladas por leis especiais, desde que, em qualquer dos casos sejam de responsabilidade limitada.

O início da exploração comercial da empresa deu-se a 26 de Março de

1977, com a transmissão de 960 MW para a África do Sul, com três grupos geradores e quatro pontes conversoras em funcionamento.

Na sequência das negociações para a Reversão e Transferência do controlo da HCB para o Estado Moçambicano, os Governos de Moçambique e de Portugal rubricaram, em 31 de Outubro de 2006, o Protocolo que tornou necessária a alteração dos termos e condições do Contrato de Concessão do Empreendimento Hidroeléctrico de Cahora Bassa, por via do Decreto nº 57/2007 de 21 de Novembro. O Contrato de Concessão inicial foi assinado para vigorar por um período de vinte e cinco anos contados a partir da entrada em vigor. Através do Decreto n.º 88/2018 de 31 de Dezembro, foi extendido o prazo de vigência da concessão por mais 15 anos a partir de 01 de Janeiro de 2033, data de término da concessão inicial, mantendo-se a prerrogativa de poder, a pedido da HCB, prorrogar por um prazo adicional de dez anos, mediante a verificação cumulativa de determinadas condições patentes no referido contrato.

A 27 de Novembro de 2007 foi concluída a operação de transferência do controlo da HCB de Portugal para Moçambique. A transmissão das acções do Estado Português para o Estado Moçambicano foi, com efeito, antecedida por um conjunto de actos de reorganização dos capitais próprios da HCB, que incluíram designadamente, uma redução de capital, um aumento de capital por conversão de créditos e a constituição da reserva de prémio de emissão para cobertura de prejuízos, a distribuição de dividendos e, ainda, um conjunto de medidas que visaram reestruturar a Empresa, de modo a reequilibrar os seus capitais próprios.

Em reunião de Assembleia-geral ordinária de 16 de Abril de 2009, os accionistas da HCB deliberaram o aumento do capital social da Sociedade, realizado por conversão, por cada um dos accionistas, do respectivo crédito aos dividendos correspondentes ao lucro distribuível apurado no exercício de 2008, no montante total de 3 917 384 milhares de Meticais, facto formalizado por

escritura pública de 03 de Setembro de 2009, tendo o capital social da sociedade passado de 23.558.109 milhares Meticais para os actuais 27.475.493 milhares Meticais, na proporção da participação no capital social para cada um dos accionistas.

A 27 de Abril de 2012 procedeu-se à formalização do contrato de compra e venda de acções celebrado com a Parbública, – Participações Publicas (SGPS), SA, entidade gestora de participações do Estado Português. Neste contexto, em Assembleia Geral Extraordinária de 3 de Julho de 2012, a Parbública, em representação do accionista Estado Português, procedeu à alienação de 4 121 323 886 acções que o Estado Português detém na Sociedade, representativas de 15% do capital social, de acordo com os termos e condições do contrato de compra e venda de Acções celebrado, nas seguintes proporções:

- 2.060.661.943 acções, representativas de 7,5%, a favor da REN- Redes Energéticas Nacionais, S.A, pelo preço de Euros 38 400 000; e
- 2.060.661.943, representativas de 7,5%, a favor da CEZA II- Companhia Electrica do Zambeze, S.A., pelo preço de Euros 42 000 000.

Na sequência da alienação acima referida, o Estado Português deixou de deter participações no capital social da HCB, sendo a REN - Redes Energéticas Nacionais, S.A (Empresa portuguesa), a actual detentora de 7,5% do Capital social da empresa. A Reversão da HCB deu-se num momento em que já havia iniciado, em 2003, a reabilitação dos cinco grupos geradores da barragem, cuja conclusão definitiva ocorreu ao longo do exercício de 2008, e cujo impacto tem sido visível na produção e vendas da empresa.

A HCB concluiu o pagamento antecipado da dívida contraída para a reversão de 85% empreendimento do Governo português para o moçambicano em Junho de 2016, no montante equivalente em rands sul-africanos, ao valor do financiamento (USD 800 000 000), que estava consignada à sociedade contratante do empréstimo

(Sociedade Renascer, Ltd).

Em 19 de Novembro de 2017, através do Contrato de Compra e venda de acções entre a CEZA II – Companhia Electrica do Zambeze, S.A. e a HCB, subsequente à deliberação dos Accionistas, a HCB procedeu a compra de 2 060 661 943 acções ordinárias, tituladas pela CEZA II- Companhia Electrica do Zambeze, S.A., representativas de 7,5% do capital social da HCB, livres de ónus ou encargos, pelo valor de USD 94.500.000 financiado pelo Millennium BIM, representando deste modo, as acções próprias da HCB.

A 20 de Maio de 2019 foi feito o lançamento da Oferta Pública de Venda de acções da HCB (OPV) que culminou com a venda de 1 099 019 704 acções correspondentes a 4% do total de acções da empresa. O processo de venda das acções que destinava-se a investidores individuais e colectivos de nacionalidade Moçambicana, teve o seu término a 12 de Julho do mesmo ano. Refira-se que do processo de venda, 5 576 750 acções, representando 1 671 investidores encontravam-se a 12 de Julho de 2019 em situação de subscritas e não realizadas. A conclusão do processo registou-se a 17 de Janeiro de 2020 com a realização de apenas 5 123 220 acções correspondentes a 1.215 investidores. As remanescentes 453 530 acções foram devolvidas à HCB como acções próprias. Tendo em conta a quantidade reduzida que estas acções representam, não se verifica alteração na estrutura de capital da empresa, verificada a 31 de Dezembro de 2019.

O capital social da empresa continua sendo detido em 85% pela Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A. (CEZA), em 7,5% pela REN- Redes Energéticas Nacionais, S.A; e em 4% pelos investidores nacionais sendo os remanescentes 3,5% detidos pela HCB (acções próprias).



2. Base de preparação das Demonstrações Financeiras Resumidas

Estas demonstrações financeiras resumidas foram preparadas pelos Administradores como extractos das demonstrações financeiras completas preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF). O conteúdo das demonstrações financeiras resumidas é determinado pelos Administradores, a fim de cumprir os requisitos do Artigo 415, parágrafo 3, do Código Comercial.

As demonstrações financeiras resumidas não apresentam todas as divulgações exigidas pelo Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), mas foram preparadas para fornecer destaques das operações da Empresa durante o exercício e não pretendem substituir o conjunto completo das demonstrações financeiras aprovadas pelos Administradores em 06 de Abril de 2021 e disponível na página de internet (website) da Empresa.

As demonstrações financeiras resumidas são apresentadas em milhares de Meticais, que constitui igualmente a moeda funcional da empresa.



3. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	Activo Bruto				31-Dez-2020
	31-Dez-2019	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	
Custo de aquisição					
Construções	33 651 683	121 557	-	264 173	34 037 413
Equipamento básico	30 702 401	159 415	-	17 793	30 879 609
Mobiliário e equipamento administrativo e social	602 990	118 444	-	196 072	917 506
Equipamento de transporte	1 183 161	70 062	(19 394)	-	1 233 829
Ferramentas e utensílios	442 268	31 629	-	-	473 897
Outros activos tangíveis	939 365	32 106	-	137	971 608
Investimentos em curso	3 006 131	1 397 778	-	(486 31)	3 917 778
	70 527 999	1 930 991	(19 394)	(7 956)	72 431 640

	Depreciações				31-Dez-2020
	31-Dez-2019	Depreciações do exercício	Alienações/Abates	Transferências	
Depreciações acumuladas					
Construções	10 983 297	752 240	-	(1 412)	11 734 125
Equipamento básico	10 023 790	1 213 521	-	1 412	11 238 723
Mobiliário e equipamento administrativo e social	391 505	105 982	-	-	497 487
Equipamento de transporte	883 065	98 759	(19 080)	-	962 744
Ferramentas e utensílios	203 062	53 685	-	-	256 747
Outros activos tangíveis	596 524	67 698	-	-	664 222
	23 081 243	2 291 885	(19 080)	-	25 354 048
Quantia escriturada	47 446 756				47 077 592

	Activo Bruto				31-Dez-2019
	31-Dez-2018	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	
Custo de aquisição					
Construções	33 358 545	82 656	(287 871)	498 353	33 651 683
Equipamento básico	29 809 963	391 523	(2 527)	503 442	30 702 401
Mobiliário e equipamento administrativo e social	586 154	23 008	(514)	(5 658)	602 990
Equipamento de transporte	1 022 926	225 754	(65 519)	-	1 183 161
Ferramentas e utensílios	309 560	132 708	-	-	442 268
Outros activos tangíveis	877 260	61 229	-	876	939 365
Investimentos em curso	2 039 265	1 969 536	(5 657)	(997 013)	3 006 131
	68 003 673	2 886 414	(362 088)	-	70 527 999

	Depreciações				31-Dez-2019
	31-Dez-2018	Depreciações do exercício	Alienações/Abates	Transferências	
Depreciações acumuladas					
Construções	10 298 684	728 055	(54 328)	10 886	10 983 297
Equipamento básico	8 867 002	1 167 779	(105)	(10 886)	10 023 790
Mobiliário e equipamento administrativo e social	333 642	58 377	(514)	-	391 505
Equipamento de transporte	799 368	96 219	(12 522)	-	883 065
Ferramentas e utensílios	162 155	40 907	-	-	203 062
Outros activos tangíveis	533 116	63 408	-	-	596 524
	20 993 967	2 154 745	(67 469)	-	23 081 243
Quantia escriturada	47 009 706				47 446 756



4. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	Activo Bruto				31-Dez-2020
	31-Dez-2019	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	
Custo de aquisição					
Propriedade industrial	1 066	-	-	-	1 066
Direito de uso (terrenos).	571	32 299	-	-	32 870
Softwares	252 241	112 486	-	1 785	366 512
Investimentos em curso	-	-	-	6 171	6 171
	<u>253,878</u>	<u>144 785</u>	<u>-</u>	<u>7 956</u>	<u>406 619</u>

	Amortizações				31-Dez-2020
	31-Dez-2019	Amortizações do exercício	Alienações/Abates	Transferências	
Amortizações acumuladas					
Propriedade industrial	1 066	-	-	-	1 066
Direito de uso (Terreno)	571	-	-	-	571
Softwares	139 669	41 563	-	-	181 232
	<u>141 306</u>	<u>41 563</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>182 869</u>
Quantia escriturada	<u>112 572</u>				<u>223 750</u>

	Activo Bruto				31-Dez-2019
	01-Jan-2019	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	
Custo de aquisição					
Propriedade industrial	1 066	-	-	-	1 066
Direito de uso (Terreno)	571	-	-	-	571
Softwares	190 981	61 260	-	-	252 241
	<u>192 618</u>	<u>61 260</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>253 878</u>

	Amortizações				31-Dez-2019
	01-Jan-2019	Amortizações	Alienações/Abates	Transferências	
Amortizações acumuladas					
Propriedade industrial	1 066	-	-	-	1 066
Direito de uso (Terreno)	571	-	-	-	571
Softwares	90 209	49 460	-	-	139 669
	<u>91 846</u>	<u>49 460</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>141 306</u>
Quantia escriturada	<u>100 772</u>				<u>112 572</u>

5. Inventários

A rubrica de inventários apresenta-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Matérias primas, auxiliares e materiais	1 121 211	1 004 261
Matérias primas, auxiliares e materiais em trânsito	2 069	2 376
	<u>1 123 280</u>	<u>1 006 637</u>



6. Clientes

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
ZESA	5 644 501	2 585 040
ESKOM	2 224 733	2 020 900
EDM - Electricidade de Moçambique	12 214 181	8 071 615
SAPP (Bolsa regional de energia)	150 134	104 576
	20 233 549	12 782 131
Imparidade acumulada de dívidas de clientes	(8 789 547)	(5 368 395)
	11 444 002	7 413 736

O movimento das perdas por imparidade apresenta-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
A 1 de Janeiro	(5 368 395)	(2 533 426)
Reforço	(3 421 152)	(2 834 969)
A 31 de Dezembro	(8 789 547)	(5 368 395)

7. Outros activos financeiros

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Dívidas de trabalhadores	9 944	19 562
Adiantamentos aos Órgãos Sociais	1 318	8 553
Investimento de Capital - Mphanda Nkhua	14 063	-
Retenção das vendas de acções	-	7 768
Outros devedores (i)	806 098	1 025 760
	831 423	1 061 643

8. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa apresentam-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Caixa	24	49
Depósitos à ordem	13 261 533	6 960 130
Depósitos à prazo	591 515	842 833
	13 853 072	7 803 012



9. Capital social

O capital social da HCB encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo expresso por 27.475.492.580 acções ordinárias de valor unitário de 1 Metical cada, tal como segue:

	31-Dez-2020			31-Dez-2019		
	Quantidade	Valor	%	Quantidade	Valor	%
Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A.	23 354 170	23.354.170	85.0%	23 354 170	23.354.170	85.0%
REN – Redes Energéticas Nacionais, S.A.	2 060 662	2 060 662	7.5%	2 060 662	2 060 662	7.5%
Investidores nacionais diversos	1 098.565	1 098.565	4.0%	1 099 019	1 099 019	4.0%
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. - Acções próprias	962 096	962 096	3.5%	961 642	961 642	3.5%
	27 475 493	27 475 493	100%	27 475 493	27 475 493	100%
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. - Acções próprias	(962 096)	(962 096)	(3.5%)	(961 642)	(961 642)	(3.5%)
	26 513 397	26 513 397	96.5%	26 513 851	26 513 851	96.5%





Aplicação do resultado de 2019	2020	2019
Resultado Exercício anterior	6 062 917	4 644 897
Dividendos declarados no exercício	(1 697 600)	(1 300 500)
Resultado Transitado	4 365 317	3 344 397

10. Empréstimos obtidos

Esta rubrica compreende os seguintes empréstimos bancários:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Não correntes		
Empréstimos obtidos	448 861	352 354
	448 861	352 354
Correntes		
Empréstimos obtidos	22 390	17 094
	22 390	17 094
	471 251	369 448

11. Fornecedores

Os fornecedores incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Fornecedores nacionais	439 426	240 897
Fornecedores estrangeiros	229 537	162 503
Fornecedores com facturas em recepção e conferência	91 945	246 128
	760 908	649 528

12. Outros passivos financeiros

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Correntes		
Dividas aos órgãos sociais	146	4 132
Dividas ao pessoal	704	5 899
Fundo complementar de reforma Sanlam	15 190	-
Estado de Moçambique Taxa de concessão	278 683	248 564
Outros credores	19 812	50 493
	314 535	309 088

A reconciliação de dividendos a pagar é como se segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Dividendos a pagar		
Saldo em 01 de Janeiro	-	284 692
Dividendos declarados durante o ano	1 697 600	1 300 500
Saldo em 31 de Dezembro	-	-
Dividendos pagos durante o ano	1 697 600	1 585 192



13. Imposto a pagar

Esta rubrica inclui os seguintes movimentos:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Saldo em 01 de Janeiro	1 198 890	1 742 888
Custo do imposto no exercício	5 960 048	4 256 040
Imposto pago durante o exercício	(4 810 238)	(4 800 038)
Saldo em 31 de Dezembro	2 348 700	1 198 890

14. Outros passivos correntes

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Estado		
Instituto Nacional de Segurança Social (INSS)	23 477	20 658
Retenções de imposto na fonte	100 325	71 932
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	46 439	19 725
Imposto de selo	379	281
	170 620	112 596

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Outros acréscimos		
Prémio de Gestão	120 574	46 647
Acréscimos	60 699	334 706
Seguros multi riscos	48 528	32 529
Outros	-	580
	229 801	414 462
	400 421	527 058

15. Vendas de bens e serviços

A venda de bens e serviços decompõe-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
ESKOM (África do Sul)	20 104 630	18 758 582
ZESA (Zimbabwe)	1 757 196	1 488 088
EDM- Electricidade de Moçambique	3 849 805	3 534 320
SAPP (Bolsa regional de energia)	23 471	42 023
Vendas de bens	25 735 102	23 823 013
Serviços	34 962	18 600
	25 770 064	23 841 613

16. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
	Matérias primas, auxiliares e materiais	Matérias primas, auxiliares e materiais
<i>Inventários iniciais (Nota 5)</i>	1 006 637	694 396
Compras	189 378	369 749
Fee de concessão	2 567 715	2 382 301
Comissões ESKOM	163 868	157 881
Regularização de inventários	(365)	(2 482)
<i>Inventários finais (Nota 5)</i>	(1 123 280)	(1 006 637)
Custo do exercício	2 803 953	2 595 208



17. Gastos com pessoal

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Remunerações da Administração	197 712	214 942
Subsídios da Administração	24 794	26 370
Remunerações do pessoal	2 263 438	2 080 920
Subsídios do pessoal	298 353	174 994
Contribuições da empresa para o Fundo Complementar de Pensões	53 833	46 226
Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) - Contribuições da HCB	104 768	96 738
Formação	15 064	48 173
Assistência médica e medicamentosa	117 426	139 560
Outros encargos com o pessoal	93 924	134 613
	3 169 312	2 962 537

18. Fornecimentos e serviços de terceiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Manutenção e reparação	321 011	555 024
Comunicações	81 222	70 658
Combustíveis e lubrificantes	61 026	75 548
Trabalhos especializados	393 242	754 183
Deslocações e estadias	32 560	110 563
Publicidade e propaganda	135 195	268 127
Honorários	78 438	76 598
Vigilância e segurança	154 573	157 076
Seguros automóvel	25 190	22 092
Rendas e alugueres diversos	37 152	61 656
Seguros multi-riscos	382 431	297 692
Outros	297 062	318 323
	1 999 102	2 767 540

19. Gastos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Juros suportados	37 468	116 107
Diferenças de câmbio desfavoráveis	4 604 654	3 172 946
Serviços bancários	17 417	80 916
Outros	33	43
	4 659 572	3 370 012

20. Rendimentos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Juros obtidos	443 439	311 093
Diferenças de câmbio favoráveis	8 483 070	3 542 479
Outros	931	217
	8 927 440	3 853 789



21. Imposto sobre o rendimento
O imposto sobre o rendimento apresenta-se como segue:

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Imposto corrente	(5 960 048)	(4 256 040)
Imposto diferido	(319 112)	(152 952)
	(6 279 160)	(4 408 992)

O movimento nos impostos diferidos foi o seguinte:

	31-Dez-2019	Demonstração de resultados		31-Dez-2020
		Gasto	Rendimento	
Diferenças de câmbio não realizadas desfavoráveis	-	-	-	-
Depreciações de activos tangíveis (i)	558 872	-	-	558 872
	558 872	-	-	558 872
Passivos por impostos diferidos				
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	(10 978)	10 978	(330 090)	(330 090)
	(10 978)	10 978	(330 090)	(330 090)
	547 894	10 978	(330 090)	228 782
		(319 112)		

22. Resultado por acção

	31-Dez-2020	31-Dez-2019
Resultado líquido do exercício	9 824 093	6 062 917
Número médio ponderado de acções ordinárias e investidas	26 513 397	26 513 851
Resultado por acção básico	37 centavos MT	23 centavos MT



**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO
AO EXERCÍCIO DE 2020**

Exmos Senhores Accionistas,

1. Conforme o disposto nos Estatutos da Hidroeléctrica de Cahora Bassa, SA (HCB) e na legislação aplicável, o Conselho Fiscal submete à apreciação da Assembleia Geral da Sociedade o Relatório da sua acção fiscalizadora e o seu Parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço e a Demonstração de Resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

Para a elaboração do presente parecer, foi objecto de análise o relatório produzido pelos auditores externos da Empresa, que evidência uma opinião sem reservas.
2. A HCB encerrou o exercício de 2020 com um resultado líquido positivo de 9.824,09 Milhões de Meticais, o que representa um aumento no resultado líquido em relação ao ano anterior de 62,0%.
3. Quanto à actividade operacional, em 2020 a produção de energia eléctrica atingiu os 15.350,84 GWh, representando um acréscimo de 4,74% em relação ao verificado em 2019 (14.655,94 GWh), 2,7% acima da meta planificada. Este incremento foi derivado da disponibilidade do parque electroprodutor de 16.396,97 GWh, correspondente a 90,7% da capacidade instalada.
4. O Conselho Fiscal gostaria ainda de realçar que a disponibilidade dos grupos geradores foi afectada pelos seguintes factores:
 - 4.1. Paragens planeadas, correspondentes a 3.304,98 horas/máquina o que significa 748,15 horas por cada grupo gerador;
 - 4.2. Paragens correctivas correspondentes a 189,73 horas/máquina o que significa uma media de 37,95 horas por cada grupo gerador;

4.3. Paragens forçadas, correspondentes a 246,03 horas/máquina relacionadas com os disparos dos grupos geradores e desligações forçadas por defeitos em equipamentos ou sistemas associados, significando uma media de 49,21 horas por cada grupo gerador.

5. A HCB manteve o seu papel de impulsionador do crescimento sustentado do sector energético nacional o que se traduz na produção de 15.350,84 GWh tendo sido facturado aos clientes um total de 13.818,42 GWh de energia.

6. A contínua atenção virada para a valorização dos colaboradores da empresa com acções de formação na modalidade On-line com vista a reduzir a propagação da Covid-19.

7. A continuação da actuação na Responsabilidade Social Corporativa com os apoios às áreas de educação, saúde e protecção humanitária, desporto, cultura, electrificação e água.

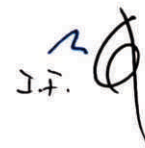
8. Da análise dos documentos elaborados pelo Conselho de Administração que incluem o Relatório de Gestão e as Contas da HCB, relativos ao exercício de 2020 o Conselho Fiscal está em condições de certificar:

8.1 Que o Relatório do Conselho de Administração traduz com objectividade e rigor as actividades e a gestão da Sociedade, merecendo por isso a aprovação do Conselho Fiscal;

8.2 Que a contabilidade da Empresa e as demonstrações financeiras se encontram em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF), que o Balanço e a Demonstração de Resultados, complementados pelas respectivas Notas Anexas, satisfazem as disposições estatutárias e legais aplicáveis.

9. O Conselho Fiscal manifesta a sua preocupação com o crescimento do saldo de clientes EDM e ZESA superiores a 1 (um) ano, o que afectou os custos operacionais com o aumento das imparidades das contas a receber. O Conselho Fiscal encoraja o Conselho de Administração a continuar a envidar esforços no sentido de recuperação dos valores em dívida.


I. F.

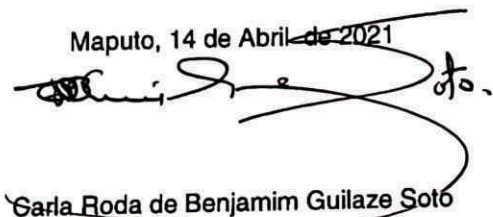

J. F.

A Assembleia-Geral aprove o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço e a Demonstração de Resultados, com as Notas que lhe estão anexas, respeitantes ao exercício de 2020.

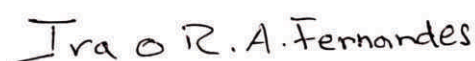
11. O Conselho Fiscal manifesta o seu reconhecimento aos accionistas pela confiança nele depositada, a todos os colaboradores da HCB que com ele trabalharam, aos restantes Corpos Sociais e em particular ao Conselho de Administração e ao seu Presidente.

Que deve, ainda, a Assembleia-Geral, aprovar uma nota de apreciação ao Conselho de Administração pela forma como conduziu as actividades e negócios da Sociedade durante o mesmo exercício.

Maputo, 14 de Abril de 2021


Carla Roda de Benjamim Guilaze Soto

(Presidente)


Iva Olinda Ribeiro Amade Fernandes

Iva Olinda Ribeiro Amade Fernandes

(Vogal Efectivo)


Brígida Isabel Martins Rodrigues Palma Cardoso

(Vogal Efectivo)